

Agenda de viagens internacionais

23 JUL 1995

deixa FHC e ministros estafados

LÚCIA MOTTA

As viagens internacionais têm obrigado o presidente Fernando Henrique Cardoso a uma rotina estafante de cinco a seis compromissos ou solenidades por dia, em média. Dependendo da programação elaborada pelo Cerimonial do Palácio do Planalto e pelo Ministério das Relações Exteriores a agenda pode reservar até oito compromissos em um só dia — como ocorreu na visita aos Estados Unidos, em abril.

O resultado do excesso de atividades diárias nestas viagens ficou evidente durante a visita de Fernando Henrique a Portugal, que terminou ontem à noite. Muitos ministros e assessores do Presidente não conseguiram suportar o ritmo imposto pela programação e chegaram a cochilar durante algumas solenidades.

Até mesmo a primeira-dama, Ruth Cardoso, foi vítima do excesso de compromisso. Na recente viagem à Venezuela, no início deste mês, Ruth Cardoso não resistiu ao cansaço e bocejou discretamente, por duas vezes, durante o discurso do presidente Rafael Caldera. O próprio Presidente não consegue disfarçar o cansaço depois de dois dias de intensa programação em

suas viagens internacionais.

Política — Para aproveitar o recesso parlamentar, o Presidente procurou concentrar um maior número de viagens internacionais no mês de julho para não se afastar de Brasília durante as negociações da reforma constitucional. O resultado é que os compromissos se acumularam e, em menos de 10 dias, Fernando Henrique terá que fazer “ginástica” para não se render ao cansaço. Serão três viagens — uma nacional e duas internacionais — entre os dias 18 e 29 deste mês.

Depois de chegar ontem à noite de uma visita de quatro dias a Portugal com uma programação feita em ritmo alucinante de cinco compromissos diários, em média, Fernando Henrique parte amanhã cedo para uma viagem interna. Segue logo de manhã para Goiás Velho e Anápolis (GO), onde conversa com políticos tucanos e peemedebistas e distribui cestas básicas para a população carente. Terá somente o dia de hoje para tentar readaptar o organismo à diferença de cinco horas no fuso horário existente entre Brasil e Portugal.

Já no final da semana, Fernando Henrique estará embarcando pa-

ra um nova viagem. Serão dois dias no Peru para a posse do Presidente Alberto Fujimori, reeleito nas últimas eleições presidenciais. A programação ainda não foi divulgada pelo Palácio do Planalto. Mas pelo ritmo que seguiu a agenda preparada para a posse do presidente Carlos Menem, da Argentina, nos últimos dias 7 e 8, Fernando Henrique deve se preparar para outra maratona de até cinco compromissos por dia.

Enxugamento — A assessoria do presidente defende o Cerimonial e garante que o excesso de compromissos tem uma explicação. Segundo a versão oficial, toda viagem internacional tem uma agenda mínima a ser cumprida com compromissos protocolares como visita a túmulos de soldados desconhecidos ou dos heróis de cada país, além das visitas aos presidentes, parlamentos e cortes supremas.

Se o Cerimonial do Planalto não conseguir reduzir o número de compromissos oficiais ou prolongar o número de dias de cada visita, Fernando Henrique, D. Ruth, e os ministros convidados para acompanhar o Presidente podem se preparar para um segundo semestre tão difícil quanto foi o primeiro.